

**INCENTIVOS FISCAIS: UMA ANÁLISE DO
PONTO DE VISTA BIBLIOMÉTRICO****FISCAL INCENTIVES: AN ANALYSIS
OF THE BIBLIOMETRIC VIEWPOINT****INCENTIVOS FISCALES: UN ANÁLISIS
DEL PUNTO DE VISTA BIBLIOMÉTRICO****Cátia Maria da Silva de Almeida**<http://orcid.org/0000-0002-1298-8082>

Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

E-mail: marcioecatiamaria@gmail.com**Carla Macedo Velloso dos Santos**<http://orcid.org/0000-0003-1145-0130>Professora Adjunta do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal do
Amazonas (UFAM)

Doutora em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

E-mail: carlavelloso@ufam.edu.br**RESUMO**

O trabalho avaliou o perfil das pesquisas em incentivos fiscais na literatura internacional. Nesse contexto, basicamente, foram identificados os anos mais produtivos, os periódicos, os países e as instituições mais relevantes em incentivos fiscais. Do mesmo modo, foram vistas as palavras-chave mais recorrentes, enumerando-se os autores mais importantes. Para tal, utilizou-se a bibliometria, para buscar dados na base *Scopus*, no período de 2005 a 2019. Assim, procurando consolidar as informações sobre incentivos fiscais e temas recorrentes. Dessa forma, as conclusões do presente trabalho, principalmente a respeito dos artigos, autores e periódicos mais relevantes, são de que o tema pode ser mais explorado e desvendado em pesquisas futuras. Os trabalhos com maior relevância e os subtemas recorrentes podem direcionar para linhas de pesquisas em incentivos fiscais. O perfil dos pesquisadores e instituições podem prestar referências para que pesquisadores brasileiros tracem estratégias individuais de pesquisa.

Palavras-chave: Incentivos Fiscais. Bibliometria. Planejamento Tributário. Lei do Bem.**ABSTRACT**

The paper evaluated the profile of tax incentives research in the international literature. In this context, basically, the most productive years, the periodicals, the countries and the most

Incentivos Fiscais: Uma Análise do
Ponto de Vista Bibliométrico

relevant institutions in fiscal incentives were identified. In the same way, the most recurrent keywords were seen, enumerating the most important authors. For this purpose, bibliometrics was used to search data at the *Scopus* database, from 2005 to 2019. Thus, seeking to consolidate information on tax incentives and recurrent themes. Thus, the conclusions of the present study, especially regarding the most relevant articles, authors and journals, are that the theme can be further explored and unveiled in future research. The most relevant works and the recurrent sub-themes can lead to lines of research on tax incentives. The profile of researchers and institutions can provide references for Brazilian researchers to develop individual research strategies.

Keywords: Fiscal Incentives. Bibliometria. Tax Planning. Law of Good.

RESUMEN

El artículo evaluó el perfil de la investigación de incentivos fiscales en la literatura internacional. En este contexto, básicamente, se identificaron los años más productivos, las publicaciones periódicas, los países y las instituciones más relevantes en incentivos fiscales. De la misma manera, se vieron las palabras clave más recurrentes, enumerando los autores más importantes. Para este propósito, se utilizó bibliometría para buscar datos en la base de datos *Scopus*, desde 2005 hasta 2019. Por lo tanto, se buscó consolidar información sobre incentivos fiscales y temas recurrentes. Por lo tanto, las conclusiones del presente estudio, especialmente con respecto a los artículos, autores y revistas más relevantes, son que el tema puede explorarse más a fondo y desvelarse en futuras investigaciones. Los trabajos más relevantes y los subtemas recurrentes pueden conducir a líneas de investigación sobre incentivos fiscales. El perfil de los investigadores e instituciones puede proporcionar referencias para que los investigadores brasileños desarrollen estrategias de investigación individuales.

Palabras clave: Incentivos Fiscales. Bibliometria Planificación Fiscal. Leydel Bien.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui uma carga tributária alta e complexa, por isso o ambiente se torna favorável à competição e ao desenvolvimento de práticas de planejamento tributário, a fim de que as empresas tenham a possibilidade de utilizar os tributos como parte de suas táticas de financiamento e investimentos (REZENDE; DALMÁCIO; RATHKE, 2018; FONSECA et al., 2020). Rezende, Dalmácio e Rathke (2018) também salientam que as empresas buscam maximizar a possibilidade de diminuição na carga tributária através da obtenção de incentivos fiscais, pois, essa é uma forma lícita de implementar um planejamento tributário.

Ainda, segundo os autores, apesar da complexidade da carga tributária brasileira, poucas conclusões podem ser tiradas a respeito dos impactos dos tributos, em especial, dos incentivos fiscais. Outrossim, vê-se que há muito o que avançar nesse tema, principalmente, em direção a uma afirmação da teoria que relacione as políticas das empresas e as economias geradas pelas ações de planejamento tributário, tendo em vista às condições singulares presentes no país (REZENDE, DALMÁCIO e RATHKE, 2018).

Diante das lacunas apontadas e como no Brasil os incentivos fiscais apresentam-se como instrumento para fomentar o fluxo de operações econômicas das organizações, atrair investimentos em regiões com baixo desenvolvimento, entre outras finalidades relativas ao caráter econômico e social do país (SAAC; REZENDE, 2019), torna-se relevante conhecer o que a academia mundial tem produzido em relação a esse tema, possibilitando a otimização de tempo e custo por pesquisadores da área.

Incentivos Fiscais: Uma Análise do
Ponto de Vista Bibliométrico

Assim, buscando conhecer o estado da arte de um determinado campo do conhecimento e fazendo uso da ciência da informação, pesquisadores de ciências contábeis brasileiros iniciaram a produção de estudos bibliométricos (ZUCCOLOTTO; RICCIO, 2013). Dessa forma, considerando a importância dos incentivos fiscais e dispondo das ferramentas bibliométricas elaboradas pela ciência da informação, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais as características da produção científica de incentivos fiscais, publicada em literatura internacional sob a perspectiva da bibliometria?

Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho é identificar as características da produção científica sobre incentivos fiscais, publicada em periódicos na literatura internacional listados na plataforma *Scopus*. Como objetivos específicos busca-se: a) verificar quantidade de publicações na literatura internacional e nacional no período de 2005 a 2019; b) enumerar os países mais interessados no assunto, as características das instituições de Ensino Superior vinculadas e a quantidade de publicações de artigos por autores; e, c) verificar principais palavras-chave utilizadas.

Diante do exposto, este artigo se justifica não apenas pela importância do planejamento tributário para organizações que se utilizam de incentivos fiscais, mas também pela carência de estudos bibliométricos sobre o tema que se proponham a verificar o estado da arte no âmbito internacional. Além disso, o uso de base de dados mais robusta, como a plataforma *Scopus*, da editora Elsevier, apresenta especial relevância em constituir uma linha de contribuições acadêmicas para a discussão do assunto.

Este trabalho está dividido em 5 partes assim disponibilizadas: A primeira parte contém a Introdução, com os devidos objetivos e justificativas; na segunda parte, vem o referencial teórico e as releituras do tema; na terceira parte, está a metodologia utilizada; na quarta parte, encontra-se a análise dos resultados; e, na quinta e última parte, estão as considerações finais do trabalho.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com o artigo 151 da Constituição Federal, os incentivos fiscais são destinados a estimular o equilíbrio do crescimento sócio econômico entre as diferentes regiões do país (SAAC; REZENDE, 2019). A Lei 11.196/2005, também chamada de Lei do Bem, foi a lei que regulamentou os incentivos fiscais. Tal lei dispõe sobre incentivos fiscais para a inovação tecnológica e também dispõe sobre outras questões tributárias e outros regimes especiais de tributação (OLIVEIRA; ZABA; FORTE, 2017).

Para Oliveira et al. (2014), o incentivo fiscal é o conjunto de políticas econômicas usadas pelo governo com o objetivo de incentivar a economia de uma determinada região. Tais incentivos se dão por meio da diminuição ou eliminação dos impostos, para que, de alguma forma, haja ganho social. Ainda, segundo Oliveira et al. (2014), dos 5.565 municípios brasileiros, cerca de 3.134 possuíam algum tipo de incentivo fiscal com o objetivo de garantir maior autonomia financeira.

Marostica e Petri (2017) trazem um conceito diferenciado para os incentivos fiscais. Para eles, incentivo fiscal é espécie do gênero “incentivo”, o qual alcança as obrigações tributárias, ao alterar ou deteriorar a regra principal de incidência, proporcionando uma diminuição da parcela tributária, visando ao fomento geral, regional ou setorial, em busca do bem não só da empresa como de outros envolvidos.

Tal conceito difere dos incentivos fiscais, uma vez que o benefício fiscal é a vantagem atribuída a certos contribuintes, sem vinculação às obrigações de contraprestação, e a isenção é o meio pelo qual o Estado exime o contribuinte, total ou parcialmente, de determinada

Incentivos Fiscais: Uma Análise do
Ponto de Vista Bibliométrico

obrigação tributária, atacando o tributo em si, sem, todavia, vinculá-lo diretamente a certa compensação (MAROSTICA e PETRI, 2017).

Fazoli et al.(2018) conceituam os incentivos fiscais como isenções tributárias concedidas antes da ocorrência do fato gerador do tributo. Esses incentivos são vistos com mais intensidade no Nordeste e no Norte do país, local onde encontramos um imenso Parque Industrial que atraiu as empresas através dos longos incentivos fiscais oferecidos na área.

Rezende, Dalmácio e Rathke (2018) dizem que, no Brasil, presume-se que os incentivos fiscais afetem diretamente a estrutura de capital, o nível de investimento permanente e em giro e os resultados das empresas. É possível afirmar que os administradores são incentivados a se esforçar na realização de práticas de planejamento tributário para que o pagamento de tributos nas empresas traga algum tipo de benefício futuro.

Ainda, segundo os autores, os impostos sobre o valor agregado incidem também sobre as aquisições de ativos fixos, logo, afetam as operações de investimentos realizadas pelas empresas. Portanto, supõe-se que as empresas têm incentivos para utilizarem os tributos como parte de suas estratégias de financiamento e investimentos, principalmente, a longo prazo(REZENDE; DALMÁCIO e RATHKE, 2018).

Gomes (2016, p.150) acredita que:

[...]o aumento de desempenho de uma empresa pode ser alcançado por meio do gerenciamento tributário, entendido como uma forma legal de redução das despesas com tributos, quando os contribuintes identificam oportunidades nas leis para diminuir a carga tributária das empresas.(GOMES, 2016, p.150).

Para habilitar-se aos incentivos fiscais, a empresa deverá mostrar regularidade fiscal perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil, através de certidões positivas ou negativas com efeito de positiva e comprovar lucro real, já que as optantes pelo Simples Nacional não estão aptas a tal benefício, além de comprovar investimentos em pesquisas e desenvolvimento de inovações tecnológicas (BUFFON; JACOB, 2015).

Por essas regras, destaca-se que os impostos que têm seus valores reduzidos são o Imposto sobre a Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Além desses, também há redução de 50% do IPI, na compra de máquinas e equipamentos destinados à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, assim como a depreciação acelerada desses mesmos bens, entre outros benefícios (ALMEIDA; JUNGES, 2016).

Marostica e Petri (2017) mostram que, no início, os incentivos fiscais foram criados para trazer crescimento, respectivamente na Amazônia Legal, na região nordeste e no norte dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais. Tais incentivos foram dados para alavancar o desenvolvimento regional e, hoje, eles estimulam o crescimento de microrregiões e setores da economia considerados prioritários pelo Poder Executivo.

Os autores também explicitam que tais benefícios podem permanecer por décadas, como é o caso da Zona Franca de Manaus, ou podem durar poucos anos ou até mesmo meses, como por exemplo, os que deram a redução de IPI, durante determinado período, ou a redução do IOF, que serviu para aumentar a concessão e créditos, quando houve a necessidade de atender a objetivo da política econômica(MAROSTICA; PETRI, 2017).

Diante da literatura exposta, demonstrou-se a importância dos incentivos fiscais no Brasil e a relevância de estudo bibliométrico que traga o estado da arte sobre o tema em âmbito internacional para fomentar as discussões acadêmicas.

3. METODOLOGIA

Incentivos Fiscais: Uma Análise do
Ponto de Vista Bibliométrico

Nesse tópico evidencia-se a qualificação da pesquisa e, principalmente, o trajeto percorrido pelas pesquisadoras para realizar o estudo, possibilitando, assim, a apuração sobre a consistência da pesquisa e sua replicação por outros pesquisadores.

Assim, no que se refere ao delineamento quanto aos objetivos, esta pesquisa pode ser considerada como descritiva, tanto pela caracterização da amostra quanto por coletar e medir as informações de maneira independente, sem interferir a respeito do que se fala sobre incentivos fiscais (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

Quanto ao procedimento, a pesquisa pode ser classificada como documental, uma vez que analisou centenas de artigos científicos publicados em periódicos internacionais (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013) sobre o tema incentivos fiscais para, a partir deles, construir as análises bibliométricas.

Para avaliar o conhecimento científico gerado sobre incentivos fiscais, fez-se uso da técnica bibliométrica. A bibliometria refere-se a uma técnica quantitativa e estatística que possibilita medir índices de produção e disseminação de determinado conhecimento, acompanhar o desenvolvimento das pesquisas científicas e os padrões de autoria e publicação (VANTI, 2002; LOPES et al., 2012).

Chueke e Amatucci (2015) ressaltam que os estudos bibliométricos colaboram na sistematização de pesquisas realizadas num determinado campo de saber e alavancam problemas a serem investigados em futuras pesquisas, afirmando, assim, que o conhecimento científico não é desenvolvido de forma automática, e sim de forma cumulativa e cooperativa.

Desta forma, para identificação do conhecimento que vem sendo gerado sobre o tema em foco, foi utilizado o *website Scopus* para fazer um levantamento de dados em sua base e construir gráficos analíticos da situação. Os termos utilizados para a busca foram: “*fiscal incentives*”; “*taxbenefit*”; e “*tax incentive*” e, por meio deles, foram encontrados 4.632 documentos entre os anos de 1945 e 2019.

Optou-se por limitar o período da pesquisa dos referidos documentos tomando-se por base à publicação da Lei 11.196/2005, a chamada Lei do Bem no Brasil. Assim, foram encontrados 3.212 trabalhos, no período compreendido entre 2005 a 2019.

Fazendo uso da ferramenta filtro para selecionar apenas os artigos da área de Ciências Sociais Aplicadas, restringiu-se a busca à subárea ‘Negócios, Gestão e Contabilidade’, resultando em 839 trabalhos. Numa última delimitação, utilizou-se o filtro para investigar apenas os artigos e as revisões, totalizando 683 trabalhos da literatura internacional, formando, assim, a amostra do estudo.

Posteriormente, de cada artigo da amostra foram extraídos os dados necessários para a realização do estudo bibliométrico, dentre os quais se destaca o nome dos autores, suas universidades, as referências citadas, a quantidade de citações, o periódico, as palavras-chave, entre outros.

Em seguida, foram realizadas as análises bibliométricas dos artigos no que se refere aos seguintes assuntos: i) quantidade de artigos publicados em cada ano; ii) quantidade de artigos publicados por autores brasileiros em cada ano; iii) países e instituições que lideram a pesquisa sobre o tema ao redor do mundo; iv) periódicos que contém publicações sobre o tema; v) autores que mais publicaram sobre o tema; vi) autores mais citados nos artigos que compõem a amostra; e vii) palavras-chaves mais utilizadas nos artigos.

Para a tabulação dos dados, foram utilizados o *website do Scopus*, o *software Microsoft Excel*, assim como na pesquisa de Palludeto e Felipini (2019), foi utilizado o *software VOSviewer*, que possibilita a análise e a visualização de grandes conjuntos de dados, como é o caso desta pesquisa.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Dentre os resultados encontrados, verificou-se a relevância do tema incentivos fiscais na literatura internacional, já que o número de publicações e sua evolução mostraram-se expressivas. Observa-se que o ano em que as publicações relativas ao tema mais se destacaram foi 2019, uma vez que o ano de 2018 demonstrou uma pequena queda de interesse no assunto em relação ao ano de 2017, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1: A evolução da quantidade das publicações sobre incentivos fiscais (de 2005 a 2019)



Fonte: *Scopus* com os dados da pesquisa

Por meio do Gráfico 1, observa-se, ainda, o quanto o interesse do tema evoluiu entre os anos de 2005 a 2019, partindo de aproximadamente 20 publicações em 2005 para 86 no ano de 2019. No entanto, percebe-se que durante todo o período analisado, o número de publicações anuais não se mostrou em crescimento linear, apresentando altos e baixos, com quedas significantes nos anos de 2009, 2013 e 2015, em relação aos seus respectivos anos anteriores.

Porém, dentro desse período, houve baixa participação de autores brasileiros. Nos anos de 2017 e 2019, por exemplo, que se destacaram pelo número de publicações, conforme Gráfico 1, a participação de autores do Brasil foi de apenas três publicações em 2017 e três em 2019. Quando se seleciona apenas os trabalhos publicados por autores brasileiros, conforme Gráfico 2, apresentam-se 26 publicações, tendo como ápice o ano de 2007, possivelmente, devido à proximidade da publicação da Lei do Bem.

Incentivos Fiscais: Uma Análise do
Ponto de Vista Bibliométrico

Gráfico 2: Evolução das publicações sobre incentivos fiscais por brasileiros (de 2005 a 2019)



Fonte: *Scopus* com os dados da pesquisa

Apesar da promulgação da lei do bem em 2005, notou-se que as publicações não tiveram um aumento significativo como o esperado. Todos os autores que publicaram no ano de 2007, ano em que os brasileiros foram mais produtivos na plataforma *Scopus*, observaram o uso de incentivos fiscais em áreas específicas brasileiras: Perobelli et al. (2007) tratam dos incentivos fiscais no estado de Minas Gerais; e Porsse, Haddad e Ribeiro (2007) escolheram o estado do Rio Grande do Sul para fazer seus estudos.

Os outros três trabalhos de 2007 referem-se, especificamente, à Região Nordeste do Brasil: Magalhães e Siqueira (2007) pesquisaram os incentivos fiscais no estado de Pernambuco; Holanda e Petterini (2007) estudaram os incentivos fiscais no estado do Ceará; e Cavalcante e Uderman (2007) publicaram sobre os incentivos fiscais no estado da Bahia.

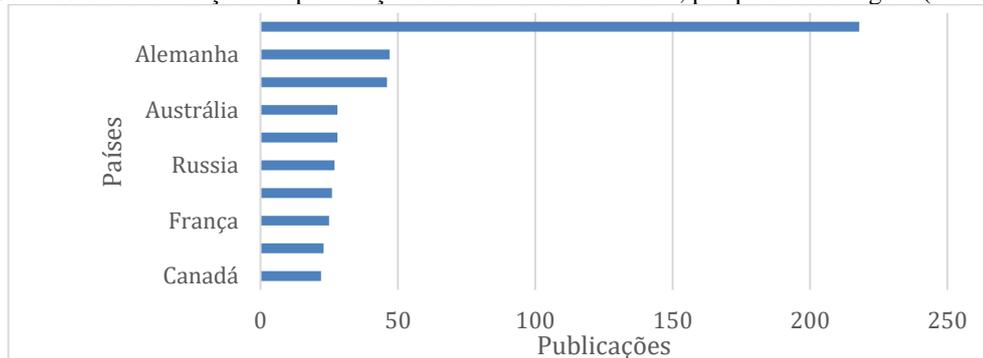
Todas as publicações ocorreram na mesma edição da *Latin American Business Review*, percebendo-se, claramente, que não houve repetição de estados pesquisados. Ademais, por se tratarem de regiões diferentes, a publicação da revista abrangeu grande parte do Brasil e mostrou a guerra fiscal existente entre os estados brasileiros para atrair grandes empresas para os seus territórios.

Para Oliveira et al. (2014), a falta de motivação dos contadores e a falta de conhecimento dos empresários sobre o assunto são as principais razões para o limitado uso de incentivos fiscais e, talvez, esse também seja o motivo dos baixos índices de pesquisa na área no Brasil. A falta de especialização na área fiscal atrapalha o conhecimento sobre a benfeitoria que os incentivos fiscais podem trazer, tanto social como empresarial.

Além disso, a pesquisa no *Scopus* também ressalta a produção científica em incentivos fiscais quanto à distribuição geográfica. Conseqüentemente, o Gráfico 3 demonstra a distribuição das publicações pelos países de origem, destacando os 10 mais produtivos em incentivos fiscais.

Incentivos Fiscais: Uma Análise do Ponto de Vista Bibliométrico

Gráfico 3: Distribuição das publicações sobre incentivos fiscais, por países de origem (de 2005 a 2019)

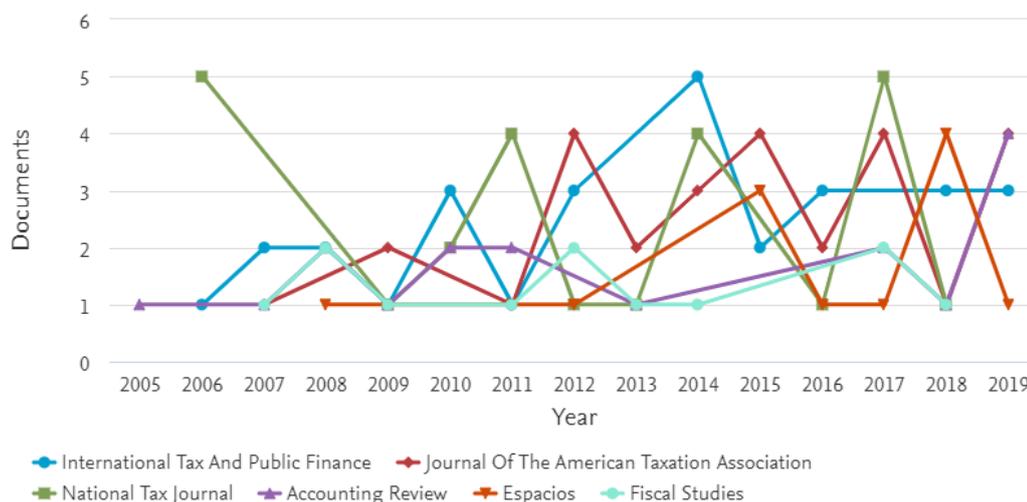


Fonte: *Scopus* com os dados da pesquisa.

Observa-se no gráfico que a maior concentração de publicações sobre o tema está nos Estados Unidos com, aproximadamente, 32% do total da amostra, evidenciando a predominância desse país nas pesquisas sobre o tema, similarmente ao encontrado por Zuccolotto e Riccio (2013). Já Alemanha e Reino Unido vêm num segundo bloco com cerca de 21% do total de publicações dos Estados Unidos e um pouco menos de 7% em relação ao total da amostra. Os demais países ficaram com quantidades próximas de publicações. O Brasil aparece em sétimo lugar, com 26 publicações no *Scopus*, quase 4% em relação ao total da amostra e cerca de 12% se comparado à quantidade de publicações nos Estados Unidos, fazendo parte dessa estatística, a partir do ano de 2007, após a promulgação da Lei 11.196/2005.

Outra possibilidade dessa maior atenção de publicações em incentivos fiscais pode ser consequência da inclusão de periódicos do tema na plataforma *Scopus*. A seguir, o Gráfico 4, obtido da plataforma, permite avaliar a questão.

Gráfico 4: Distribuição das publicações sobre incentivos fiscais pelos periódicos (de 2005 a 2019)



Fonte: *Scopus* e dados da pesquisa

Olhando o gráfico 4, percebe-se que, entre os seis periódicos mais produtivos, apenas um tem publicações desde o início da amostra, o periódico americano *Accounting Review*. Os demais entraram na plataforma a partir de 2006.

Durante o período selecionado, o periódico que mais contribuiu para plataforma em questão foi o *International Tax and Public Finance*, periódico que teve 29 documentos publicados entre 2005 e 2019. Tal revista entrou na plataforma em 2006 e, dentro

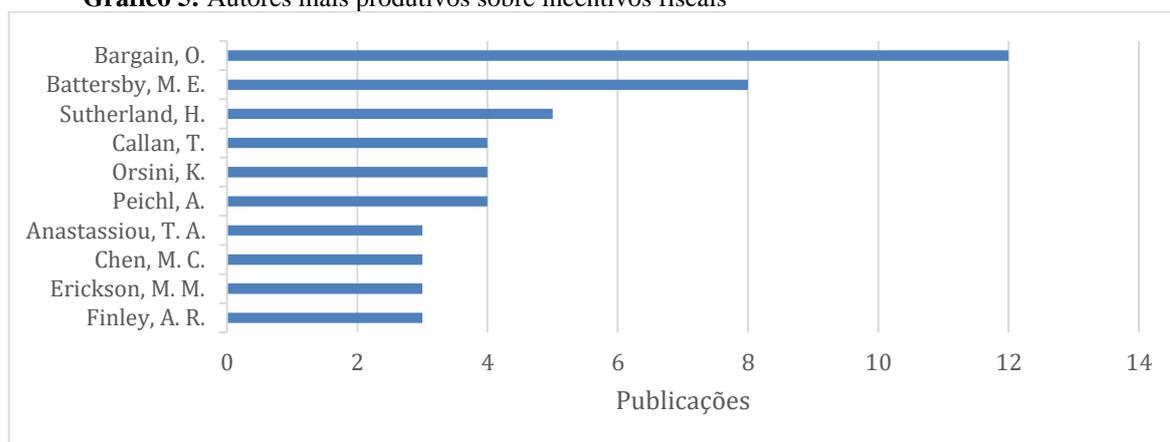
Incentivos Fiscais: Uma Análise do
Ponto de Vista Bibliométrico

do período delimitado, teve bastante oscilação. Destaca-se, ainda, que o ano mais produtivo desse periódico foi o de 2014, com 5 publicações.

A revista espanhola *Espacios* foi a última a entrar no *Scopus* abordando os incentivos fiscais. Desde o ano de 2008 até 2019, acumula 13 publicações. Já o periódico “*Fiscal Studies*”, de origem britânica, está na plataforma desde 2007, apresentando 12 publicações até o ano de 2019. Outra observação feita é que, dentre esses seis periódicos, nenhum deles deixou de publicar sobre o tema, pelo menos uma vez, dentro do período selecionado.

Em relação à quantidade de publicações por autores, o Gráfico 5 foi elaborado contendo os 10 autores que mais publicaram sobre o tema. Dentro desse gráfico, ficou explícito que um dos autores supera os demais em relação à quantidade de publicações.

Gráfico 5: Autores mais produtivos sobre incentivos fiscais



Fonte: *Scopus* e dados da pesquisa

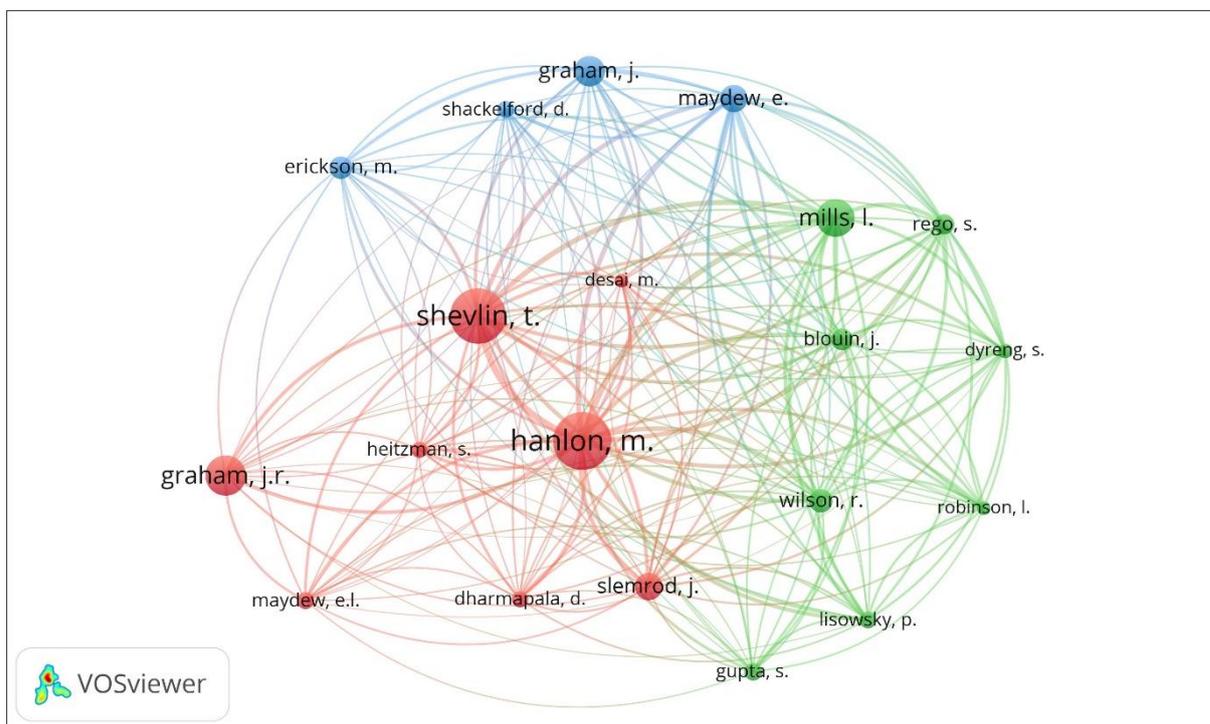
É possível observar que, entre os 10 autores que mais publicaram sobre o tema, o pesquisador francês Olivier Bargain destaca-se com 12 publicações em diversos periódicos pelo mundo, os quais, juntos, foram citados 254 vezes. Estudando a biografia do autor, observou-se que ele é professor de economia na Universidade de Bordeaux, diretor do departamento de pesquisa “*Evaluation Comportements et Organisations*”, membro do *Institut Universitaire de France*, o que justifica o interesse do pesquisador pelo tema.

Dentre os trabalhos mais citados do autor, sobressalta-se o “*Comparing labor supply elasticities in Europe and the United States: New results*”, publicado em 2014, no “*Journal of Human Resources*”, com um total de 81 citações por outras pesquisas. Tal artigo trouxe uma comparação das ofertas de trabalho entre 17 países europeus e os Estados Unidos, demonstrando as elasticidades salariais e desvendando que essas diferenças não decorrem dos benefícios fiscais de cada país.

Também foi pertinente avaliar, por meio do *software VOSviewer*, os autores mais citados pelos 683 artigos analisados e suas redes de co-autoria. A frequência com que um autor é referenciado em artigos científicos sobre o tema, ressalta a importância de sua obra para a comunidade científica (ZUCCOLOTTO; RICCIO, 2013). Assim, conforme é destacado na Figura 1, os cinco autores mais relevantes nos estudos sobre incentivos fiscais foram M. Hanlon, T. Shevlin, J. R. Graham, L. Mills e E. L. Maydew.

Incentivos Fiscais: Uma Análise do
Ponto de Vista Bibliométrico

Figura 1: Autores mais referenciados nos estudos sobre incentivos fiscais



Fonte: VOSviewer dados da pesquisa

Ressalta-se que, por questão de diferenças nas abreviações das citações, os autores J. R. Graham (ou J. Graham) e E. L. Maydew (ou E. Maydew) aparecem por duas vezes na Figura 1. No entanto, a Tabela 1, a seguir, demonstra com mais clareza a relevância desses autores para o desenvolvimento de pesquisas científicas sobre o tema incentivos fiscais no âmbito internacional. J. R. Graham se destaca por ser citado em 254 trabalhos, correspondendo a mais de 37% da amostra. Esse autor é professor de finanças da *Fuqua School of Business*, da americana *Duke University*, na Carolina do Norte e apenas dois de seus artigos fazem parte da amostra.

Tabela 1: Frequência dos autores mais citados nos estudos sobre incentivos fiscais

Autores	Citado por
Graham, J. R.	254
Hanlon, M.	206
Shevlin, T.	198
Maydew, E. L.	159
Mills, L.	135

Fonte: VOSviewer dados da pesquisa

Analisando as instituições que mais publicaram na plataforma *Scopus*, durante o período da amostra, foi elaborada a Tabela 2, a seguir que salienta as 10 instituições mais relevantes em pesquisas sobre incentivos fiscais, ressaltando-se que, na referida tabela, não apareceu nenhuma instituição brasileira.

Tabela 2: Instituições mais relevantes em publicações sobre incentivos fiscais

Instituições	Publicações
The University of Texas at Austin	12
National Bureau of Economic Research	11
University of Essex	9
The University of Arizona	8
Institut Zur Zukunft Der Arbeit	7

Incentivos Fiscais: Uma Análise do
Ponto de Vista Bibliométrico

Indiana UniversityBloomington	7
European Commission Joint Research Centre	7
HankenSchoolofEconomics	6
CNRS Centro National de laRechercheScientifique	6
Colorado StateUniversityeua	6

Fonte: *Scopus* e dados da pesquisa

Nesse segmento, destacam-se as Instituições dos Estados Unidos. Dentre as 10 instituições que mais publicara a respeito do tema em questão, cinco delas estão nos Estados Unidos. As demais instituições ficam no Reino Unido (*Universityof Essex*); na Alemanha (*InstitutZurZukunft Der Arbeit*); na Bélgica (*EuropeanCommission Joint Research Centre*); na Finlândia(*HankenSchoolofEconomics*) e na França (*CNRS Centro National de laRechercheScientifique*).

Dentre as afiliações dos Estados Unidos, país que mais contribuiu com as pesquisas em Incentivos Fiscais, estão as seguintes instituições, por ordem de publicações: No topo da lista, está *The Universityof Texas at Austin* com 12 publicações, seguida da *National Bureau ofEconomicResearch* com 11 publicações; *The Universityof Arizona* com 8 publicações; *Indiana UniversityBloomington* com 7 publicações e, por último, a *Colorado StateUniversity*, perfazendo um total de 44 publicações durante o período estudado.

O resultado da pesquisa não mostrou um segundo país sobressaindo entre os demais, uma vez que as cinco instituições restantes estão espalhadas entre os países europeus. Outra observação feita durante a pesquisa é que as principais instituições que se interessaram pelo tema estão apenas em dois continentes do mundo: Europa e América do Norte, onde, teoricamente, há mais países desenvolvidos.

Entre as palavras-chave mais citadas em artigos de incentivos fiscais,elaborou-sea Tabela 3, a seguir.

Tabela 3: Palavras-chave mais comuns em publicações sobre incentivos fiscais

Palavras-chave	Publicações
Tax Incentives	77
Taxation	45
Innovation	32
Tax Incentive	32
Investments	20
TaxCredits	20
Capital Structure	19
TaxAvoidance	19
ResearchAndDevelopment	18
Taxes	18

Fonte: *Scopus* e dados da pesquisa

No que diz respeito aos termos mais citados, “*Tax Incentive*” e seu plural “*Tax Incentives*” aparecem 109 vezes dentre as palavras-chave encontradas nos artigos pesquisados e, por isso, apresentam maior relevância, demandando pesquisas específicas. Logo após, localiza-se a palavra-chave “*Taxation*”, que aparece 45 vezes entre as mais citadas, provavelmente, porque se relaciona diretamente com aquilo que se busca diminuir que é a tributação.

Em seguida, vem a palavra “*Innovation*”, aparecendo 32 vezes entre as mais citadas, haja vista fazer menção ao pensamento de inovação necessário para se fazer uso dos incentivos fiscais que, por consequência, trarão benfeitorias à empresa. Já a palavra “*Investments*” é um termo que remete ao tema em tela, uma vez que os incentivos fiscais podem impactar positivamente os fluxos de caixa de investimentos (REZENDE; DALMÁCIO; RATHKE, 2018), além de serem utilizados como medida política para atrair investimentos para certas regiões (OLIVEIRA et al., 2014).

Incentivos Fiscais: Uma Análise do
Ponto de Vista Bibliométrico

A expressão ‘*TaxCredits*’ é citada 20 vezes como palavra-chave e, possivelmente, refere-se aos créditos conseguidos com os incentivos fiscais. Já as palavras “*Capital Structure*” e “*TaxAvoidance*” aparecem 19 vezes cada e seguem a mesma linha de raciocínio, ou seja, são expressões que falam diretamente com o tema, visto que estrutura de capital e evasão fiscal são palavras que remetem aos referidos incentivos.

As últimas locuções mais utilizadas como palavras-chave, encontradas na Tabela 3, são “*ResearchAndDevelopment*” e “*Taxes*”, ambas, com o mesmo número de citações. Tais termos encerram a Tabela 3 de forma harmônica com o assunto, uma vez que incentivos fiscais são amplamente utilizados para fomentar investimentos em pesquisa e desenvolvimento (ZONATTO et al., 2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho utilizou a bibliometria para observar os diversos aspectos das pesquisas científicas em incentivos fiscais, no período de 2005 a 2019. Singularmente, as motivações foram a relevância do papel dos incentivos fiscais para os benefícios sociais e a ferramenta utilizada para aumentar o interesse dos possíveis investidores de pesquisa e tecnologia com benefícios fiscais.

Tendo por base à amostra, procurou-se identificar as características da produção científica sobre o tema proposto, publicada em periódicos na literatura internacional, listados na plataforma *Scopus*. Durante o trabalho, verificou-se a quantidade de publicações na literatura internacional e nacional, no período de 2005 a 2019, período escolhido devido à publicação da Lei do Bem no Brasil. Inicialmente, acreditava-se que essa poderia ser uma boa motivação para autores brasileiros, mas não foi bem isso que foi encontrado na pesquisa.

Além disso, enumerou-se os países mais interessados no assunto e suas instituições de Ensino Superior, assim como a quantidade de publicações de artigos por autores e, dentre elas, apesar de o Brasil aparecer em sétimo lugar, com 26 publicações, não foi encontrada nenhuma instituição brasileira, isso porque as publicações não foram consolidadas em uma única instituição, demonstrando, assim, um sinal de que as instituições não têm o devido interesse no assunto.

Foi constatado, também, as principais palavras-chave utilizadas e a proximidade que elas têm com o tema em voga. As palavras mais recorrentes foram aquelas que eram ligadas diretamente ao tema. Outras palavras que apareceram com menos intensidade podem ser mais estudadas pelos próximos pesquisadores.

De acordo com os dados adquiridos, por meio da bibliometria, observa-se que os E.U.A. lideram as publicações em incentivos fiscais, tendo cinco instituições entre as dez mais produtivas. Entre as instituições, destacou-se *The University of Texas at Austine* e o periódico que teve mais publicações foi o *International Tax and Public Finance*.

Na avaliação das publicações por autores, a conclusão que se chega é que o economista Olivier Bargain foi o mais produtivo na plataforma. Nas demais posições, não se conseguiu traçar uma biografia. Já entre os autores mais citados pelos trabalhos da amostra, ressalta-se J. R. Graham, que apareceu nas referências de mais de 37% dos artigos analisados.

Já a análise das palavras-chave não permitiu avaliar se a Lei do Bem teve alguma influência significativa, internacionalmente, nos fatores que levaram os autores a publicar sobre o tema no período de 2005 a 2019. Porém, percebe-se que, no Brasil, a lei certamente influenciou as publicações, já que os trabalhos voltados aos incentivos fiscais começaram a ser publicados na plataforma *Scopus* em 2007, dois anos após a promulgação da lei.

Incentivos Fiscais: Uma Análise do
Ponto de Vista Bibliométrico

Os trabalhos utilizados durante a pesquisa mostraram-se de grande relevância ao tema, logo, entende-se que sem os incentivos fiscais brasileiros seria muito difícil para as empresas multinacionais se instalarem no país, porque o Brasil possui uma carga tributária alta e complexa que dificulta a relação entre empresários e o Estado. Por isso, a necessidade de incentivos fiscais.

É sabido, ainda, que essa guerra não se limita ao território brasileiro. Outros países também possuem seus respectivos incentivos fiscais e procuram atrair investidores para sua área, como visto, recentemente, nos fechamentos de fábricas no Brasil, para se instalarem em países vizinhos, devido à menor carga tributária.

Para trabalhos futuros, deve-se seguir as linhas dos artigos internacionais. Há de se analisar a forma com que as empresas brasileiras praticam o beneficiamento dos incentivos fiscais, a fim de saber se eles são realmente eficazes ao que se propõe. Também, há de se investigar a demanda dos incentivos fiscais pelo Brasil e a influência dos incentivos fiscais financeiramente para as empresas.

Como sugestão, ressalta-se, ainda, que haja sequência de pesquisas experimentais para investigar a realidade brasileira acerca da eficiência dos trabalhos de incentivos fiscais, uma vez que o planejamento tributário, utilizando incentivos fiscais na gestão de negócios, pode fazer muita diferença na corrida pelo maior lucro-benefício.

Fica evidente, então, que o estudo possui algumas limitações e que os resultados não podem ser generalizados, detendo-se apenas à amostra pesquisada. Salienta-se, ainda, a subjetividade da coleta de dados como uma limitação, visto que se identificou apenas informações quantitativas, não sendo observada, no entanto, a qualidade dessas informações.

Por fim, sugestiona-se que haja sequência de pesquisas experimentais para fazer uma investigação entre a realidade brasileira e a realidade de outros países, acerca da eficiência dos incentivos fiscais, uma vez que o planejamento tributário utilizado na gestão de negócios, de forma bem aplicada, pode fazer alguma diferença na corrida pelo maior lucro-benefício.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D. M.; JUNGES, I. Proposta de um modelo de identificação da inovação tecnológica para a utilização de incentivos fiscais: um estudo em uma indústria de eletroeletrônicos sul brasileira. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 15, n. 44, p. 49-59, 2016.
- BARGAIN, O.; ORSINI, K.; PEICHL, A. *Comparing labor supply elasticities in europe and the united states new results*. **Journal of Human Resources**, v. 49, n. 3, p. 723-838, 2014.
- BRASIL, Lei 11.196/2005, disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111196.htm>, acessado em 29/05/2020 às 18:50h.
- BUFFON, M.; JACOB, L. R. Os Incentivos fiscais no ramo tecnológico como instrumento do desenvolvimento nacional. **Direito e Desenvolvimento**, v. 6, n. 12, p. 121-144, 2015.
- CAVALCANTE, L. R.; UDERMAN, S. *The Cost of a Structural Change: A large automobile plant in the state of Bahia*. **Journal Latin American Business Review**, v. 7, p. 11-48, 2007.
- COSTA, A. R. R.; ALVES, A. T.; SOARES, L. A. C. F. Auditoria na Literatura Internacional: Conclusões para a Base *Scopus*, de 2002 a 2015. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 18, n. 1, p. 38-51, 2017.

Incentivos Fiscais: Uma Análise do
Ponto de Vista Bibliométrico

- CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Internext**, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015.
- FAZOLI, J. C., et al. Incentivos fiscais como política pública de desenvolvimento industrial: uma análise empírica dos efeitos econômicos da concessão de crédito presumido de ICMS para as indústrias têxteis do estado de Santa Catarina. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 17, n. 51, 2018.
- FONSECA, A. K., et al. Reflexo do Planejamento Tributário no Endividamento das Empresas Não Financeiras Listadas na Brasil Bolsa Balcão (B3). In: XX USP International Conference in Accounting, São Paulo, SP. **Anais...** São Paulo, SP: 2020.
- GOMES, A. P. M. Características da governança corporativa como estímulo à gestão fiscal. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 27, n. 71, p. 149-168, 2016.
- HOLANDA, M. C.; PETTERINI, F. C. *Industrial Development from Tax Incentives: With Special Application to Ceará*. **Journal Latin American Business Review**, v. 7, p. 181-194, 2007.
- LOPES, S., et al. A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas. In: Actas do Congresso Nacional de bibliotecários, arquivistas e documentalistas, **Anais...**2012.
- MAGALHÃES, A. M.; SIQUEIRA, L. *Pernambuco's fiscal incentives program: An evaluation of recent performance*. **Journal Latin American Business Review**, v. 7, p. 151-179, 2007.
- MAGALHÃES, R. A.; FERREIRA, L. F. Relação Entre o Gerenciamento Tributário e a Evidenciação de Passivos Contingentes Tributários em Empresas Listadas no Novo Mercado da [B]3. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 8, n. 2, p. 82-100, 2019.
- MAROSTICA, J.; PETRI, S. M. Custo-benefício dos incentivos fiscais e indicadores de desempenho: um estudo de caso na empresa GRENDENE S/A. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 36, n. 3, p. 136-152, 2017.
- MARQUES, B. A.; LEAL, D.; RODY, P. H. A. Contribuição da lei do bem para o planejamento tributário de uma unidade empresarial e a percepção dos contadores do estado do espírito santo sobre incentivos fiscais e planejamento tributário. **Revista Ambiente Contábil**, v. 8, n. 2, p. 40-58, 2016.
- OLIVEIRA, L. G. S. M., et al. Análise das políticas de incentivos fiscais nos municípios brasileiros: o caso da instalação da Grendene no município de Teixeira de Freitas–BA. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 13, n. 40, p. 37-53, 2014.
- OLIVEIRA, O. V.; ZABA, E. F.; FORTE, S. H. A. C. Razão da não utilização de incentivos fiscais à inovação tecnológica da lei do bem por empresas brasileiras. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 14, n. 31, p. 67-88, 2017.
- PALLUDETO, A. W. A.; FELIPINI, A. R. Panorama da literatura sobre a financeirização (1992-2017): uma abordagem bibliométrica. **Economia e Sociedade**, v. 28, n. 2, p. 313–337, 2019.

Incentivos Fiscais: Uma Análise do
Ponto de Vista Bibliométrico

- PEROBELLI, F. S., et al. *Fiscal incentives and regional development projects: Mercedes-Benz in Juiz de Fora (MG)- Brazil 1996/1999*. *Journal Latin American Business Review*, v. 7, p. 49-75, 2007.
- POHLMANN, M. C.; DE IUDÍCIBUS, S. Relação entre a tributação do lucro e a estrutura de capital das grandes empresas no Brasil. *Revista Contabilidade & Finanças-USP*, v. 21, n. 53, p. 1-25, 2010.
- PORSSE, A.; HADDAD, E.; RIBEIRO, E. P. *Economic effects of regional tax incentives: A general equilibrium approach*. *Journal Latin American Business Review*, v. 7, p. 195-216, 2007.
- REZENDE, A. J.; DALMÁCIO, F. Z.; RATHKE, A. A. T. Avaliação do impacto dos incentivos fiscais sobre os retornos e as políticas de investimento e financiamento das empresas. *Revista Universo Contábil*, v. 14, n. 4, p. 28-49, 2018.
- SAAC, D. M. P.; REZENDE, A. J. Análise das características determinantes das empresas que usufruem de subvenções e assistências governamentais. *Revista Universo Contábil*, v. 15, n. 2, p. 116–136, 2019.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. *Metodologia de Pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre, RS: Mc Graw Hill e Penso, 2013.
- VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.
- ZONATTO, V. C. S., et al. Reflexos Da Gestão Organizacional Nos Incentivos Fiscais De Inovação Tecnológica. *Revista GESTO: Revista de Gestão Estratégica de Organizações*, v. 7, n. 1, p. 102–126, 2019.
- ZUCCOLOTTO, R.; RICCIO, E. Características da produção científica sobre transparência governamental publicada em periódicos internacionais. *Revista Prisma.com*, n. 20, p. 21–46, 2013.